

RUA COLOMBA RICCI

Lei nº 1838 de 25-11-1957

Decreto nº 6837 de 15-12-1981, Artigo 1º, Inciso V
Formada pela rua 12 do Jardim Santa Eudoxia e rua
34 do Jardim Carlos Lourenço - 2a. parte

Início na rua Vergílio Márques

Término na rua 32 do Jardim Carlos Lourenço

Jardim Santa Eudóxia

Obs.: A lei nº 1838/57 foi promulgada pelo Prefei-
to Municipal Ruy Hellmeister Novaes. O decreto nº 6837/81 que prolongou
esta via pública, foi assinado pelo Prefeito Francisco Amaral. Projeto
de lei de autoria do vereador João Lanaro.

COLOMBA RICCI

Colomba Ricci é natural da cidade de Batatais, neste Esta-
do e faleceu em Campinas, em 25-setembro-1956. Era filha de Afonso Ric-
ci e Rachel Fiorilo Ricci. Em Batatais, Colomba Ricci frequentou, como
aluna interna, o Colégio "Nossa Senhora Auxiliadora". Aluna esforçada,
briosa, concluiu seus estudos com distinção. Posteriormente, fez o cur-
so de música, pintura e catequética, merecendo sempre elogios de seus
superiores e de sua diretora a madre Constância Storti. Em 1911, mudou-
se a família Ricci, de Batatais para Campinas. Chegando a esta cidade,
Colomba ingressou nos trabalhos do Apostolado Católico, dedicando-se ao
ensino do catecismo, preparo para a primeira comunhão, encaminhando a
infância e a mocidade para Deus. Em janeiro de 1927, juntamente com seu
irmão Carmo Ricci, lançou os alicerces do Educandário "Santa Terezinha",
à rua Regente Feijó, casa de ensino que foi um padrão de glórias da ter-
ra campineira. Em 1936, passou a contar com a colaboração de sua irmã
Herminia Ricci, imprimindo os três irmãos notável trabalho educacional,
elevando o nome do Educandário, que passou a se constituir em exemplar,
mercê os métodos empregados no ensino infantil. Na direção do Educandá-
rio "Santa Terezinha", durante cerca de trinta anos, Colomba Ricci se
distinguiu com atuação brilhante e consciente, conforme documentação e-
xistente nos livros de "Termos de Visitas" das autoridades que passaram
pelo estabelecimento. Formando caracteres e plasmando alunas, sempre es-
teve ao lado das causas nobres, elevando com seu benemérito trabalho o
ensino primário. Todas as campanhas beneficentes mereciam seu integral
apoio, conseguindo com os alunos, ex-alunos e famílias campineiras, de-
cidida colaboração. As Missões, obras do Seminário, Vocações Sacerdo-
tais, obtiveram sempre a contribuição valiosa do Educandário. A Revolu-
ção Constitucionalista de 1932 que envolveu nas dobras da Bandeira de
Treze Listas todos os corações generosos de São Paulo e do Brasil, teve
também a decidida colaboração do tradicional estabelecimento de ensino.

RUA COLOMBA RICCI



LEI N.º 1838, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1957

Dá o nome de "Colomba Ricci" a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta, e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Fica denominada "Colomba Ricci", a rua 12 do Jardim Santa Eudoxia, que tem início na rua 13 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 25 de novembro de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal

Eng. Paulo Silva Pinheiro
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 25 de novembro de 1957.

O Diretor
Alvaro Ferreira da Costa



DECRETO N.o. 6837 DE 15 DE DEZEMBRO DE 1981.

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto - lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1o. - Ficam denominadas as seguintes vias públicas:

I - RUA FRANCISCO DUARTE REZENDE a Rua 10 do Jardim Carlos Lourenço - 1a. parte, com início na Rua 27 do Jardim Carlos Lourenço - 2a. parte, e término na Rua 12 do Jardim Carlos Lourenço - 1a. parte;

II - RUA HERMANTINO PRADO as Ruas 12 do Jardim Carlos Lourenço - 1a. e 2a. partes, com início na Rua 11 do Jardim Carlos Lourenço - 1a. parte, e término na divisa do loteamento;

III - RUA BARONESA DE DOURADO as Ruas 14 do Jardim Santa Eudóxia e 39 do Jardim Carlos Lourenço - 2a. parte, com início na Avenida 1 do Jardim Santa Eudóxia e término na Rua 32 do Jardim Carlos Lourenço - 2a. parte;

IV - RUA ANTONIO MACHADO E SILVA as Ruas 15 do Jardim Santa Eudóxia e 33 do Jardim Carlos Lourenço - 2a. parte, com início na Avenida 1 do Jardim Santa Eudóxia e término na Rua 35 do Jardim Carlos Lourenço - 2a. parte;

V - RUA COLOMBA RICCI a Rua 34 do Jardim Carlos Lourenço - 2a. parte, com início na Rua Colomba Ricci e término na Rua 32 do Jardim Carlos Lourenço - 2a. parte, como prolongamento natural da rua com esse mesmo nome do Jardim Santa Eudóxia.

Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL DE CAMPINAS, 15 de dezembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
Secretário de Obras e Serviços Públicos



A professora Colomba Ricci que grandes e inestimáveis serviços prestou à infância de nossa terra, foi a fundadora do Educandário "Santa Terezinha".

Em janeiro de 1927 lançou os alicerces dessa casa de ensino que foi um padrão de glórias da terra campineira. Residiu durante muitos anos na cidade de Batatais, frequentando como aluna interna o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Aluna esforçada, briosa, concluiu seus estudos com distinção. fez depois curso de música, pintura e catequética, merecendo sempre elogios de seus superiores e de sua diretora a madre Constância Storti.

Em 1911, mudou-se a Família Ricci, de Batatais para Campinas. Chegando a esta cidade, ingressou nos trabalhos do Apostolado Católico, dedicando-se ao ensino do catecismo, preparo para a primeira comunhão, encaminhando a infância e a mocidade para Deus.

Na direção do Educandário "Santa Terezinha", durante cerca de trinta anos, teve atuação brilhante e consciente, conforme documentação existente nos livros de "Termos de Visitas" das autoridades que passaram pelo estabelecimento.

Formando caracteres e plasmando alunas, sempre esteve ao lado das causas nobres, elevando com seu benemérito trabalho o ensino primário desta cidade.

Todas as campanhas beneficentes fizeram eco no seu magnânimo coração, conseguindo com os alunos, ex-alunos e famílias relacionadas com o Educandário, decidida colaboração. As Missões, obras do Seminário, Vocações Sacerdotais, tiveram sempre a valiosa contribuição do Educandário.

A Revolução Constitucionalista que envolveu nas dobras da Bandeira das Trze Listas todos os corações generosos de São Paulo e do Brasil, teve também a colaboração decidida desta tradicional Casa de Ensino.

Assim, o Educandário projetou-se nos meios educacionais desta terra que a professora Colomba Ricci tanto amou.

Encaminhados por essa Mestre dedicada, os seus alunos hoje ocupam posições de relevo em todos os setores das atividades humanas.

Vitima de pertinaz moléstia que foi minando os seus dias de grande mérito, veio a distinta educadora a entregar a sua alma a Deus no dia 25 de setembro de 1956.

A noticia de seu falecimento correu célere pela cidade envolvendo numa tristeza imensa, toda a população da cidade.

Grande acompanhamento, manifestando reconhecimento e gratidão, esteve presente ao seu funeral que se realizou no nosso



Rua Colomba Ricci

Fls. 2

cemitério da Saudade, onde repousa para sempre aquela que tanto fez pela infância de Campinas.

Os alunos, ex-alunos do Educandário perpetuarão no bronze em seu tumulo a sua saudade imorredoura, pela passagem do 30º aniversário de fundação do Educandário "Santa Terezinha", fazendo viver no coração a figura inconfundível de d. Colomba Ricci.

(Extraído de uma notícia inserida no jornal "Diário do Povo", de domingo, dia 8-dezembro-1957).

A Câmara Municipal aprovou lei de autoria do vereador João Lanaro, dando a uma via pública de Campinas, o nome da profa. Colomba Ricci, que foi promulgada pelo então Prefeito.

COLOMBA RICCI



A profa. Colomba Ricci, que grandes e inestimáveis serviços prestou à infância de nossa terra, foi a fundadora do Educandário "Santa Terezinha". Essa educadora residiu durante muitos anos na cidade de Batatais, frequentando como aluna interna o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora. Aluna esforçada, concluiu seus estudos, com distinção, fazendo depois curso de música, pintura e catequética, merecendo sempre elogios de seus superiores. Em 1911 mudou-se a família Ricci para Campinas. Chegando a esta cidade, a profa. Colomba Ricci, ingressou nos trabalhos do Apostolado Católico, dedicando-se ao ensino de catecismo e encaminhando a infância sob as luzes de Deus.

Em janeiro de 1927 lançou os alicerces do Educandário Santa Terezinha que hoje é um padrão de glórias da terra campineira. Na direção desse estabelecimento de ensino, a profa. Colomba Ricci, durante trinta anos, teve atuação brilhante e consciente, formando caracteres e plasmando alunas e estando sempre do lado das causas nobres, elevando, com seu benemerito trabalho, o ensino primário.

Tôdas as campanhas beneficentes fizeram eco no seu magnânimo coração conseguindo com os alunos, ex-alunos e famílias relacionadas com o Educandário decidida colaboração. As missões, obras do Seminário, Vocações Sacerdotais, tiveram sempre a sua valiosa contribuição. Na revolução Constitucionalista que envolveu nas dobras da bandeira das Treze Listas todos os corações generosos de S. Paulo e do Brasil, teve também a colaboração decidida da profa. Colomba Ricci e do tradicional estabelecimento de ensino.

Vítima de pertinaz molestia, que foi minando os seus dias de grande mérito, veio a educadora a falecer no dia 25 de setembro de 1956.

Assim sendo, os alunos, ex-alunos e famílias chegadas ao Educandário Santa Terezinha perpetuam no bronze a sua saúde imorredoura, pela passagem do 30.º aniversário de fundação.

EM 11-12-1957.